

09 SET 2003

FH: Lula tem que evitar o caos

Ex-presidente diz que governo deve manter país organizado “em situações difíceis”

NOVA YORK – O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o governo Lula tem que atuar agora para evitar que o Brasil chegue ao “caos”.

– O que o governo pode e deve fazer é, nas situações difíceis como vivemos agora, manter o país organizado, evitar um caos, que depois realmente leve anos para recompor o país – afirmou, em entrevista na sede da ONU, em Nova York.

O ex-presidente esteve nas Nações Unidas para discursar na abertura de um encontro anual de ONGs. Ele integra uma comissão que irá apresentar propostas para aumentar a participação da sociedade civil na entidade.

Questionado sobre qual seria a proximidade real desse caos, FH amenizou o tom do raciocínio anterior.

– Ainda não vejo sinais de desorganização social que levem ao caos no Brasil. Não quero isso – afirmou.

O ex-presidente disse ainda que vê no país mecanismos de interação entre governo e sociedade e que “isso é um fator positivo para evitar que haja uma crise social maior”.

Caso consiga superar essa primeira etapa, o governo deveria, ainda segundo o raciocínio de FH, “estar preparado para, havendo uma onda positiva, surfar nela”.

Fernando Henrique também fez críticas às promessas

feitas durante as eleições do ano passado.

– Nas campanhas, promete-se além do que é possível. Os governos, hoje em dia, não só o do presidente Lula, mas o meu também e outros que virão, não têm mais a possibilidade de dizer ‘vou crescer a tanto’, ‘vou criar tantos milhões de emprego’, porque isso depende da situação internacional, e não só do país. Quando a gente vai para o governo, vê que a realidade é mais dura.

Além disso, o ex-presidente comentou as críticas que o governo vem recebendo por nomeações políticas, dizendo esperar que Lula tenha “sabedoria”.

– Todo sistema político im-

plica que aqueles que ganham vão assumir parte de responsabilidade nas decisões. Agora, na implementação é preciso que haja uma manutenção das pessoas competentes. Espero que o presidente Lula perceba a importância da manutenção do aparelho do Estado. Não pode deixar agora que o Estado deixe de ter capacidade de ação efetiva.

Fernando Henrique elogiou a reforma da Previdência, “no que diz respeito ao limite de idade”. Mas disse que as reformas não começaram agora.

– Fiz muitas reformas – disse. – São condição necessária, mas não suficiente.

Agência Folha